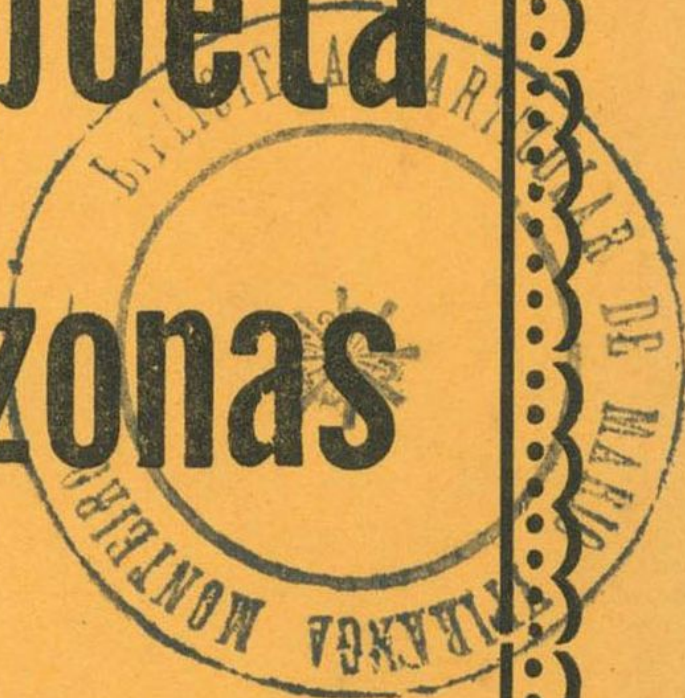


Moacir da Silva Carmim

As bravuras de um poeta do Amazonas

Setembro — 1983

Manaus — Amazonas



5EG-39592
-2422-

O poeta conta hisiórias
e pode fazer piadas
muda o curso dos fatos
fazendo a maior virada
mentira nunca contei
para meus bons camaradas

Sou um poeta de fama
de tradição mundial
já bati em cantorzinho
que não tem nem ideal
só fala de mãe solteira
que sofre nâ capital

De rasteira passo a perna
quero ver cantor cair
no verso ninguém me aguenta
só faço me divertir
já bati em mais de mil
destes que tem por aqui

Eu nunca procurei fama
não gosto de tradição
faixa pra mim não interessa
nem título de campeão
mato águia de rasteira
e burro de bofetão

Os poetas desta terra
faço todos ajoelhar
beijar-me as pontas dos dedos
e depois faço limpá-los
com lágrimas dos seus olhos
de tanto eles chorar

AmM
0199

Na porta da minha casa
todo dia é devoção
de muitos bichos valentes
vir tomar sua benção
dar banho nos meus cachorros
e beijar a minha mão

Quando saio pelas ruas
eu faço o povo tremer
todos eles se ajoelham
querendo a terra comer
não sou um bicho papão
mas faço me obedecer

Aonde eu ponho os meus pés
o meu rastro fica lá
e deixa sempre o meu nome
gravado pro povo olhar
quem olhá fica molhado
de tanta água jorrar

Num Estado que passei
mandei água pra valer
as casas mandei pro fundo
outras eu fiz derreter
deixei o povo molhado
de tanta água beber

Assim termina as bravuras
do poeta do Amazonas
eu termino meu relato
provando que sou dos bambas
sou o único e o primeiro
poeta de toda zona.

Assim terminou meu sonho
do poeta verdadeiro
nascido aqui no nortê
nas rimas sou o primeiro
agradeço ao meu povão
do meu rincão brasileiro

Deus me deu inteligência
força, bondade e saber
mentalidade sadia
para tudo eu escrever
só não escrevo é mentira
pra ninguém não aprender

MOACIR é o meu nome
em rimas sou campeão
escrevo pra meus leitores
com a maior precisão
agora estou na praça
com mais esta edição.

Quando cheguei na Espanha
eu fui ver uma tourada
veio um garrote valente
fazendo a maior zoadá
peguei ele pelas pontas
acabei com a marmelada

Amarrei os seus dois chifres
na cabeça fiz uma brecha
os olhos do animal
puxou o rabo pra testa
o bicho ficou zanolho
terminei com sua festa

Cada lugar que passei
eu deixei meu chamegão
escrito com minha fama
pois detesto campeão
eu fui rei da humanidade
governei com precisão

Depois que governei o mundo
comecei a viajar
o dia vinha raiando
o galo pôs-se a cantar
anunciando mais um dia
para eu me levantar

Foi um sonho minha gente
o que veio acontecer
em uma noite de luta
que quase venho a morrer
majestade fui por um dia
mas cheguei a merecer

Nó sertão eu passei lá
fiz uma seca danada
deixei caboclo chorando
fiz outros perder boiadas
dentro do mar joguei sal
fiz onda fazer zoadá

A chuva que cai na terra
já tirei do Ceará
o capim que dá nos câmpos
também eu tirei de lá
agora aquele povo
nunca mais deixo plantar

Mas eu vou dar meu conselho
para quem quer revezar
o molhado vai pro seco
o seco vai se molhar
quem não quer morrer de fome
que trate de se mudar

A força do meu poder
eu agora vou mostrar
vou derrubar avião
fazer guerra pelo mar
destruir a humanidade
fazer o mundo parar

Acabei com as polícias
e todos seus esquadrões
acabei com muitas guerras
só dando de bofetões
eu fiz todos tomar benção
ajoelhados no chão

Um dia saí na rua
me jogaram uma granada
explodiu na minha mão
matou mais de cem camaradas
em mim fez muita fumaça
no meu corpo não fez nada

Tiro de arma é mosquito
de fuzil e de canhão
metralhadora portátil
nunca me fez arranhão
quando isso acontece
eu termino a confusão

Dou um sopro muito grande
a gente gosta de ver
derrubo casas inteiras
e prédios faço tremer
as balas que vem de lá
faço todas derreter

Meu exército está de folga
Não dou trabalhô a ninguém
aonde meu nome chega
a fama chega também
os valentes logo morrem
vão direto pro além

Não tem mísseis neste mundo
que possam me combater
pego todos com a mão
e gosto de devolver
quando ele cai no chão
só vejo cabra morrer

Fiz um giro pelo mundo
comecei no Paraguai
fiz o povo dançar samba
e depois pediram mais
acabei com todos eles
da Bolívia ao Uruguai

Na Argentina, passêi lá
quase que tiro o chapéu
logo lhe dei o troco
dei muito açúcar com fel
e outros de outrás terras
uma cobra cascavel

FOTO ÓTIMA

Fotografias a Prazo

Amigos do Amazonas
faça agora economia
procure uma Foto Otima
e leve sua família
para tirar suas fotos
a qualquer hora do dia

Você abre um crediário
na hora que lá chegar
tira fotos coloridas
quantas você desejar
e compre um lindo óculos
para você passear

Se você é um fológrafo
e gosta de faturar
procure uma Foto Otima
tem tudo o que desejar
um sortimento completo
e desconto vai ganhar

Na Ôtima você encontra
de tudo que desejar
bem no centro da cidade
o endereço eu vou dar
compre NO CREDIÁRIO
a Otima vai lhe ajudar

A Foto Ôtima é ótima

Rua Dr. Moreira, 190
Av. Eduardo Ribeiro, 128
Av. 7 de Setembro, 1319

PROTESOLDAS

Com. e Rep. Ltda.

**Proteção Industrial
Soldas em Geral
e Maquinas**

**Telefones: 234-6454 — 234-7064
234-4070 — 234-0808
232-9355**

Endereço teleg. PROTESOLDAS

**Rua Urucará, 863 — Quase
esquina com a Tefé**

Manaus

—

Amazonas

Comunicado

As imagens, textos e obras disponibilizadas pelo Centro de Documentação e Memória da Amazônia estão na maioria em domínio público ou possuem termo de cessão para publicação da versão digitais produzida pela Secretaria de Cultura.

Se porventura, você identificar alguma obra que não esteja de acordo com a Lei de Direitos Autorais (lei 9.610/98), entre em contato conosco para que possamos identificar e proceder com regularização.

O objetivo da Biblioteca da Amazônia na disponibilização das versões digitais é a preservação da memória e difusão da cultura do Amazonas e região norte do Brasil, sem prejudicar os direitos patrimoniais do autor, herdeiros ou quem possuir o direito de uso.

O uso destes documentos digitais, digitalizados ou nascidos digitais são apenas para fins pessoais (privado), sendo vetada a sua venda, edição ou cópia não autorizada.

Lembramos, que esses materiais podem ser encontrados nos acervos do Sistema de Bibliotecas Públicas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e seus parceiros.



**ACERVOS
DIGITAIS**

https://beacons.ai/cdmam_sec

FALE CONOSCO

(92) 3090-6804

cdmam@cultura.am.gov.br

acervodigitalsec@gmail.com



**CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E
MEMÓRIA DA AMAZÔNIA - CDMAM**